

QUAL A COR DA MINHA CONSCIÊNCIA? UM DIÁLOGO ÉTNICO RACIAL NA EEMTI MARIA LEAL TEIXEIRA

Maria Sônia Taveira de Andrade ¹
José Aurilo Bezerra da Silva ²
José Aurélio de Sousa Gomes Neto ³
Juliana Neves dos Santos ⁴

RESUMO

O trabalho de pesquisa Qual a Cor da Minha Consciência? Um Diálogo Étnico Racial na EEMTI Maria Leal Teixeira, situada na zona rural do município de Acopiara - Ceará tem como base as leis 10.639 e 11.645 e objetiva através da pesquisa, experiências e vivências dos sujeitos escolares com foco nos discentes despertar para o conhecimento das legislações, criticidade, empatia, acolhimento e solidariedade, mobilizando na escola espaços de diálogo, garantindo lugares e empoderamentos para enfrentamento do preconceito e racismo, ressignificando a identidade das juventudes bem como despertando o pertencimento e reconhecimento de sua ancestralidade provendo assim um espaço de protagonismo estudantil. O Projeto bebe da pedagogia freiriana através de ações dialógicas e coletivas entre todos os sujeitos escolares e principalmente entre os estudantes através dos coletivos existentes em cada sala ou série para o desenvolvimento e apresentação dos produtos das ações de pesquisas ou artístico-cultural que acontecem nos quatro Círculos de Diálogos com a presença de profissionais convidados de outras instituições a exemplo do NEABI. O eixo étnico racial dialoga com outras temáticas como Diversidade de gênero, Inclusão Social, Violência Doméstica, Políticas Públicas, Educação Sexual, Sincretismo Religioso. O projeto oportunizou desenvolvimento de competências socioemocionais como o respeito e a empatia como afirmou uma aluna: melhorou bastante, pois as pessoas não me julgaram mais como antes e nem ficam falando mal porque sou de matriz africana, fiz até mais amigo. Gerou interesse em nova aprendizagem como detectou o professor de Geografia: É possível perceber uma identificação por parte dos estudantes de pontos que não tratavam como a autoidentificação, sentimento de pertencimento a determinado e para nós professores oportunizou um conhecimento mais significativo de leis, normas.

Palavras-chave: Diálogo, Étnico Racial, Vivências, Protagonismo.

¹ Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará - UECE, soniaacopiara@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, auriliojosebezerra@gmail.com;

³ Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Vale do Acaraú - UVA, jose.neto24@prof.ce.gov.br;

⁴ Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, juliana.neves@prof.ce.gov.br;